

## **PRODUÇÃO DE PÓS-LARVA DO CAMARÃO PITU *Macrobrachium carcinus* EM SISTEMA FECHADO DE RECIRCULAÇÃO**

Petrônio Alves Coelho Filho<sup>1</sup>, Mirelli Karlla da Silva Sousa Bruno<sup>1\*</sup>, Darlyane Alves dos Santos<sup>1</sup>, Felipe Pedrosa de Azevedo Barros<sup>1</sup>, Alex Pereira Gonçalves<sup>1</sup> e Rafael dos Santos Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Carcinologia, Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Federal de Alagoas. Av. Divaldo Suruagy, s/n, Centro, Penedo, Alagoas – Brasil. 57200-000.

E-mail: petroniocoelhofilho@gmail.com

A criação de camarões do gênero *Macrobrachium* constitui uma atividade comprovadamente promissora e lucrativa. Contudo, a produção comercial das espécies nativas encontra na larvicultura seu ponto de estrangulamento, principalmente pela necessidade do aumento na sobrevivência, pois depende do rígido controle da qualidade da água e do alimento, além do manejo altamente especializado, redução da competição intraespecífica e canibalismo. Assim, o uso do sistema fechado com recirculação de água tem recebido atenção considerável, devido a sua boa funcionalidade no tocante ao controle dos parâmetros citados e a possibilidade de implantação longe do litoral. Desta forma, foi desenvolvido este trabalho que teve como objetivo avaliar a viabilidade da produção de pós-larvas do camarão-pitu *Macrobrachium carcinus* em uma larvicultura com sistema fechado de recirculação da água, implementada em um laboratório experimental afastado do litoral.

O trabalho foi desenvolvido em um módulo piloto com 12 tanques de 30L abastecidos com água salobra (24ppm), que circulava em cada tanque por air-lift passando por filtrações biológica e mecânica, além da esterilização por luz ultravioleta. A temperatura da água foi mantida próxima a 28,0°C. Larvas provenientes do plantel de reprodutores do próprio laboratório foram estocadas a uma densidade de 50 larvas L<sup>-1</sup>, mantidas em um foto-período de 12:12 horas, e alimentadas unicamente com náuplius recém eclodidos de artêmia (3-5 náuplius/mL) até o estágio IV, com a adição de ração formulada com peixe triturado nos estágios posteriores. Foram aferidas diariamente a temperatura e o oxigênio dissolvido da água, e a cada três dias, a concentração de amônia (NH<sub>4</sub><sup>+</sup>). Ao final de 60 dias, as larvas restantes foram contadas e a sobrevivência final estimada pelo número de pós-larvas metamorfoseadas.

Os parâmetros da água de cultivo estiveram dentro da faixa recomendada para cultivo de larvas de camarões *Macrobrachium*, e a concentração da amônia foi inferior a 0,1 mg/L, demonstrando a eficiência da filtração utilizada. O tempo médio para a primeira pós-larva foi de 52±2,88 dias. A sobrevivência final foi de 30,8±2,7%, variando de 15,83 a 47,7% de sobrevivência final. Os resultados encontrados foram bastante satisfatórios em se tratando de uma espécie rústica e ao encontrado anteriormente em outros estudos, demonstrando a viabilidade do sistema.

Financiadores: FINEPE/RECARCINA, CNPq/DTI, PIBIC/FAPEAL, PIBIC/UFAL